

# Um Estudo Qualitativo sobre a Aplicação da Disciplina Teoria da Contabilidade Durante a Pandemia Covid-19 para a Formação Profissional

*A Qualitative Study on the Discipline Application of Accounting Theory During the Covid-19 Pandemic for Professional Training*

*Un Estudio Cualitativo sobre la Aplicación de la Disciplina de Teoría de la Contabilidad durante la Pandemia del Covid-19 para la Formación Profesional*

**Jorge Assef Lutfi Junior**

Mestre em Engenharia de Produção (UFRN)

Mestre em Administração (UNP)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

[lutfifr@gmail.com](mailto:lutfifr@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0002-3058-6116>

**Renato Carvalho da Silva**

Bacharel em Ciências Contábeis (UERN)

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

[renato.carvalho.060@ufrn.edu.br](mailto:renato.carvalho.060@ufrn.edu.br)

<https://orcid.org/0000-0003-0494-7835>

**Atelmo Ferreira de Oliveira**

Doutor em Ciências Contábeis (PPG Multi-

Institucional UnB-UFPB-UFRN)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

[atelmo.oliveira@ufrn.br](mailto:atelmo.oliveira@ufrn.br)

<https://orcid.org/0000-0001-8861-0724>

**Diogo Henrique Silva de Lima**

Doutor em Ciências Contábeis (UNB)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

[diogoh4@ufrnet.br](mailto:diogoh4@ufrnet.br)

<https://orcid.org/0000-0001-8463-1421>

## RESUMO

**Objetivo:** O presente trabalho objetiva analisar a percepção dos alunos de graduação durante o ensino remoto, ocasionado pela pandemia SARS-CoV-2, sobre a importância da disciplina de Teoria da Contabilidade no curso de Ciências Contábeis para a formação profissional e acadêmica. O problema de pesquisa foi identificar qual a percepção destes alunos a respeito da sua formação acadêmica associado a disciplina?

**Método:** Para tanto foi desenvolvido um questionário de 14 perguntas abertas de entrevista online e presencial a 13 alunos de Mossoró-RN e de Fortaleza-CE. Utilizou-se o software ATLAS.Ti para identificar as similaridades verbais, adjetivas, adverbiais e em especial da percepção destes sobre o tema.

**Principais Resultados:** Os resultados permitiram constatar que doze entrevistados consideram que a disciplina é de extrema importância para antecipar e guiar na prática contábil no exercício futuro da profissão; por fim a grande maioria foram enfáticos em afirmar que a disciplina Teoria da Contabilidade deve ser aplicada nos semestres iniciais, em especial entre o 3º e 5º período, para que possibilite a compreensão da realidade associada a formação profissional como um todo.

**Contribuições:** Nas instituições de ensino superior, muito se discute sobre impostos, escrituração e dos relatórios para a contabilidade, quase sempre associado ao discurso em sala quanto ao tocante da prática profissional, mas pouco se discute sobre a relação Teoria da Contabilidade e suas conexões de importância na formação profissional em virtude das concepções práticas estarem mais próximas com as concepções teóricas por terem sido ministradas no processo de ensino à distância

Jorge Assef Lutfi Junior; Renato Carvalho da Silva; Atelmo Ferreira de Oliveira; Diogo Henrique Silva de Luna

**Originalidade e Relevância:** Esse estudo promoveu um comparativo entre alunos de instituições públicas e privadas no qual a observação qualitativa se desdobrou em várias reflexões e até mesmo sugestões de melhorias na estrutura curricular do curso e no posicionamento da disciplina da Teoria da Contabilidade durante a formação dos acadêmicos.

**Palavras-chave:** Ensino Contábil. Estudo Qualitativo. Teoria da Contabilidade.

## ABSTRACT

**Objective:** *The present work aims to analyze the perception of undergraduate students during remote teaching, caused by the SARS-CoV-2 pandemic, about the importance of the Accounting Theory discipline in the Accounting course for professional and academic training. The research problem was to identify what is the perception of these students regarding their academic training associated with the discipline?*

**Method:** *For this purpose, a questionnaire was developed with 14 open questions for online and face-to-face interviews with 13 students from Mossoró-RN and Fortaleza-CE. The ATLAS.Ti software was used to identify verbal, adjectival and adverbial similarities, and in particular their perception of the subject.*

**Results:** *The results showed that twelve respondents consider that the discipline is extremely important to anticipate and guide the accounting practice in the future exercise of the profession; finally, the vast majority were emphatic in stating that the Accounting Theory discipline should be applied in the initial semesters, especially between the 3rd and 5th period, so that it enables the understanding of the reality associated with professional training as a whole.*

**Contributions:** *In higher education institutions, much is discussed about taxes, bookkeeping and accounting reports, almost always associated with the discourse in the classroom regarding professional practice, but little is discussed about the relationship between Accounting Theory and its connections of importance in professional training because the practical conceptions are closer to the theoretical conceptions because they were taught in the distance learning process*

**Originality and Relevance:** *This study promoted a comparison between students from public and private institutions in which the qualitative observation unfolded into several reflections and even suggestions for improvements in the course's curricular structure and in the positioning of the Accounting Theory discipline during the training of academics.*

**Keywords:** Accounting Education. Qualitative Study. Accounting Theory.

## RESUMEN

**Objetivo:** *El presente trabajo tiene como objetivo analizar la percepción de estudiantes de pregrado durante la enseñanza a distancia, provocada por la pandemia del SARS-CoV-2, sobre la importancia de la disciplina Teoría de la Contabilidad en la carrera de Contabilidad para la formación profesional y académica. El problema de investigación fue identificar ¿cuál es la percepción de estos estudiantes respecto a su formación académica asociada a la disciplina?*

Jorge Assef Lutfi Junior; Renato Carvalho da Silva; Atelmo Ferreira de Oliveira; Diogo Henrique Silva de Luna

**Método:** Para ello, se elaboró un cuestionario con 14 preguntas abiertas para entrevistas en línea y presenciales con 13 estudiantes de Mossoró-RN y Fortaleza-CE. Se utilizó el software ATLAS.Ti para identificar similitudes verbales, adjetivales y adverbiales, y en particular su percepción del sujeto.

**Principales Resultados:** Los resultados mostraron que doce encuestados consideran que la disciplina es sumamente importante para anticipar y orientar la práctica contable en el futuro ejercicio de la profesión; finalmente, la gran mayoría fue enfática en afirmar que la disciplina Teoría de la Contabilidad debe ser aplicada en los semestres iniciales, especialmente entre el 3° y el 5° período, de manera que posibilite la comprensión de la realidad asociada a la formación profesional en su conjunto.

**Resultados:** En las instituciones de educación superior, mucho se discute sobre impuestos, teneduría de libros e informes contables, casi siempre asociado al discurso en el aula sobre la práctica profesional, pero poco se discute sobre la relación entre la Teoría Contable y sus conexiones de importancia en la formación profesional.

**Originalidad y Pertinencia:** Este estudio promovió una comparación entre estudiantes de instituciones públicas y privadas en la que la observación cualitativa se desplegó en varias reflexiones e incluso sugerencias de mejora en la estructura curricular del curso y en el posicionamiento de la disciplina Teoría de la Contabilidad durante la formación de académica.

**Palabras clave:** Educación Contable. Estudio cualitativo. Teoría Contable.

## 1. INTRODUÇÃO

A contabilidade tem evoluído desde os seus primeiros registros na humanidade, há cerca de 10 mil anos (Iudícibus *et al.*, 2005). De acordo com Moraes e Nascimento (2009) a contabilidade teve origem com o advento da escrita moderna, associado aos estudos teóricos vinculados a matemática e ao comportamento humano em controlar as finanças, levando em consideração a prática aliado aos princípios teóricos que formaram a fonte do saber contábil. Fato é que a contabilidade sempre esteve presente na história das sociedades, nas mais diversas formas de representação, seja ela por símbolo, representação qualitativa, ou através de unidades, representação quantitativa. Segundo Lima Filho e Bruni (2012), a aplicação dos estudos sobre Teoria Contábil é de máxima relevância não apenas intrínseco na acadêmica, mas para todos que exerçam a contabilidade profissionalmente, visto que a teoria serve sempre de base para a tomada de decisões aliada a prática contábil.

Dessa forma, as sociedades agregam elementos contábeis para que possam atingir seus objetivos de registrar seus bens; e assim, foram desenvolvendo, de forma paulatina, o dever de formular a teoria que fosse primordial para alicerçar as práticas contábeis que estavam sendo executadas pelos contabilistas (Borges *et al.*, 2018). A sistemática brasileira não está fora dessa realidade, tendo em vista que no país, com a entrada em vigor da Resolução nº 003 do então Conselho Federal de Educação de 1992, que estabeleceu o teor atinente ao conteúdo do curso de Ciências Contábeis, a disciplina Teoria da Contabilidade passou a ser indispensável no referido curso de graduação (Ferreira *et al.*, 2013).

Inobstante no Brasil ser obrigatório o ensino de Teoria da Contabilidade, no âmbito externo o quadro é diferente, isto porque dentre as 50 maiores universidades do mundo,

**Jorge Assef Lutif Junior; Renato Carvalho da Silva; Atelmo Ferreira de Oliveira; Diogo Henrique Silva de Luna**

apenas 5 (cinco) estabelecem a aludida disciplina como compulsória (Ferreira *et al.*, 2013). Consoante explicado por Marion (1997), uma teoria se configura como importante para delinear os contornos e traçar nortes para os contadores, com destaque para o desenvolvimento da prática profissional. Isso é importante também porque permite aos profissionais trabalhar com pontos de dificuldade, uma vez que proporciona novas formas de lidar com a prática contábil, em especial no concernente ao mérito das demonstrações contábeis.

Nesse diálogo entre as teorias e práticas, será possível estabelecer um campo em que a contabilidade se configurou bem mais ágil, proporcionando um melhor atendimento das demandas que desembocam no ambiente do profissional contábil, em especial no que tange aqueles que pretendem realizar trabalhos mais complexos (Ferreira *et al.*, 2013).

Nessa ordem de ideias, a disciplina de Teoria da Contabilidade no curso de Ciências Contábeis está consolidada, mas a presente pesquisa busca entender a percepção dos alunos sobre a importância da disciplina para formação profissional, então o trabalho se propõe a responder a seguinte questão: qual a percepção dos alunos de graduação em Ciências Contábeis a respeito da importância da disciplina de Teoria da Contabilidade para a formação acadêmica durante o ensino remoto em tempos de pandemia de SARS-CoV-2? Assim sendo, o objetivo geral do trabalho é analisar a percepção dos alunos de graduação sobre a importância da disciplina de Teoria da Contabilidade no curso de Ciências Contábeis para a formação profissional e acadêmica ofertados por instituições de ensino superior (IES) nos estados do Ceará e do Rio Grande do Norte.

Os objetivos específicos são de buscar indícios para sugerir um perfil adequado para a aplicação da disciplina Teoria da Contabilidade a partir da percepção dos alunos de graduação; demonstrar as percepções dos alunos frente às vantagens e aos problemas da disciplina de Teoria da Contabilidade como subsídio de conhecimento para a prática e para a formação profissional; e apontar como os discentes percebem as limitações dos conteúdos ensinados na disciplina de Teoria da Contabilidade.

A justificativa do trabalho decorre da singularidade da compreensão de que a disciplina Teoria da Contabilidade sob a percepção dos alunos apresenta graus de importância distintos apresentado pelos estudos de Borges *et al.* (2018), Cunha *et al.* (2017) e de Campos *et al.* (2015), cujo retrato é distinto de região para região, e até mesmo entre cidades, se justificando assim para a abordagem qualitativa de um problema pela concepção de reunir os diálogos sobre a importância da disciplina Teoria da Contabilidade entre estas regiões, além de ser uma opção dos investigadores, sobretudo, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social associado à disciplina Teoria da Contabilidade.

O presente trabalho está dividido em cinco seções. As sessões são iniciadas com a introdução, na qual dispõe da apresentação do problema, objetivo, justificativa e relevância da pesquisa. Na segunda seção se delinea a revisão literária, ponto no qual são apresentados os avanços e desafios da Teoria da Contabilidade, o ensino da teoria da contabilidade no Brasil e no Mundo, a relação entre conteúdos entre IES públicas e privadas e, por fim, pesquisas anteriores sobre o tema. A terceira seção compreende os aspectos metodológicos da pesquisa. Na quarta seção é apresentado as análises dos resultados. Por fim, na quinta e última seção é exposto as considerações finais da pesquisa.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Teoria da Contabilidade: Avanços e Desafios

Hendriksen e Van Breda (2009) conceituam a Teoria da Contabilidade como um conglomerado de princípios subjacentes e, essencialmente, fundamentais para a prática contábil. No entanto, estes princípios contábeis não devem estar isolados apenas com as aplicações práticas da profissão contábil, mas também associados com a política, a economia e a legislação, que juntas determinam a lógica pura da teoria contábil aplicada. A Teoria da Contabilidade também contribui não somente na formação acadêmica, mas também em essência na formação profissional, capacitando indivíduos a agir conscientemente, com vistas às exigências do mercado (Madeira *et al.*, 2003).

Durante a maior parte do século XX, a profissão contábil procurou manter um regime de autorregulação (Barth, 2015). As entidades profissionais de contabilidade trabalharam arduamente para evitar a imposição de regulamento sobre a teoria da contabilidade. Por esta razão, as entidades profissionais de classe pelo mundo afora têm tentado desenvolver normatizações contábeis que sejam aceitas na grande maioria dos países, como é o caso das *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e, em seguida, um conceito mais generalista que possa permitir formar uma base universal para uma teoria contábil (Rutherford, 2016).

A maioria das pesquisas sobre as abordagens da teoria contábil ocorreram tanto nos EUA, por meio dos *Generally Accepted Accounting Principles* (GAAP), como na Europa por meio das *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e, portanto, a abordagem para a regulamentação das concepções gerais da disciplina de Teoria da Contabilidade foi alinhada entre esses países juntamente com os países da América Latina (Kim, 2011). Ou seja, a confiança foi mantida no funcionamento do mercado com a regulação tida como necessária para fornecer regras para corrigir as ligeiras imperfeições no funcionamento do mercado, seja pelo IFRS, ou seja, pelos GAAPs, haja vista que, em muitos casos, as concepções teóricas já existentes permitiram aprofundar a relação destas normas internacionais nas empresas, possibilitando assim a compreensão de quais ajustes seriam necessários em cada região para a possibilidade de adequação harmonizada da norma (Yip & Young, 2012).

De acordo com Rutherford (2016) uma estrutura teórica contábil alinhada com as Américas e a Europa tem sido uma luta entre os diversos membros representantes dos comitês internacionais de contabilidade e da teoria contábil, não somente associado a princípios, mas associado também a padrões que possam gerar regulamentação mais favorável à harmonização contábil entre os países deste bloco, mas em especial, em não resultar em tensões consideráveis sobre adoção das práticas contábeis associadas à teorização dos elementos da contabilidade.

Segundo Brüggemann *et al.* (2013), o envolvimento da contabilidade em colapsos corporativos e grandes casos de fraude empresarial, desassociados com os IFRS garantiram a necessidade de aprofundamento das teorias contábeis sobre essas práticas associadas a regulação pelo mundo. Assim, tem havido uma preocupação de interesse público que vem gerando novos argumentos doutrinários da teoria aliado aos normativos que vem impedindo estes tipos de atitudes pelo mundo, ou seja, a pressão de vários setores da sociedade exigiu

regulamentação e novas percepções sobre a teoria contábil nestes tipos de situações, que cada vez são mais emblemáticas (Boedker & Chua, 2013).

## 2.2 O Ensino da Teoria da Contabilidade no Brasil e no Mundo

No Brasil, o ensino da Teoria da Contabilidade tornou-se obrigatória no início dos anos 1990, com a determinação do Ministério da Educação (MEC), por meio da Resolução nº 5/1992 que a incluiu como disciplina obrigatória na grade curricular dos cursos de graduação em Ciências Contábeis (Niyama & Silva, 2021).

Embora a disciplina da Teoria da Contabilidade seja obrigatória nos cursos de graduação, esta é optativa nos programas de pós-graduação do Brasil; em contraste com universidades estrangeiras, não existe uma disciplina específica para abordar a temática da Teoria da Contabilidade, pois o conteúdo é integrado com outras disciplinas (Ferreira et al., 2013).

Para Cavalcante Júnior *et al.* (2020), no Brasil, o ensino da Teoria da Contabilidade possui características diversas, a depender da instituição, da região ou de outros fatores. Essa particularidade é observada quando é consultado o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Ciências Contábeis, que estão disponíveis nos endereços eletrônicos das instituições de ensino. Destaca-se que “As IES têm autonomia para elaboração curricular e definição de política educacional, devendo, para tanto, observar as diretrizes definidas pela Resolução nº 10/2004 do Conselho Nacional de Educação do Ministério de Educação MEC” (Borges *et al.*, 2018).

A Resolução CNE/CES nº 10/2004 instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Bacharel em Ciências Contábeis, a serem seguidas pelas IES no Brasil. Esta norma jurídica ressalta no seu art. 5º, inciso II, a essencialidade do ensino da Teoria da Contabilidade, como elenca que deverá contemplar no projeto pedagógico às normas contábeis internacionais (Borges *et al.*, 2018). O dispositivo legal está disposto na íntegra, como segue:

Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, **de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade**, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais [...] (grifos dos autores)

II - Conteúdos de Formação Profissional: **estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade**, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado (grifos nossos)

Deste modo, às IES tem autonomia para definir a carga horária, o período em que a disciplina será ministrada, as bibliografias de base da disciplina, os pré-requisitos, e conteúdo

**Jorge Assef Lutif Junior; Renato Carvalho da Silva; Atelmo Ferreira de Oliveira; Diogo Henrique Silva de Luna**

programático, ou seja, os programas de ensino das IES e a forma de oferta da disciplina podem variar entre as instituições de ensino superior (Cavalcante Júnior *et al.*, 2020). Contudo, mesmo as instituições possuindo autonomia para lecionar a disciplina Teoria da Contabilidade em qualquer período, na concepção de Iudícibus *et al.* (2018), o momento oportuno para ministrar a disciplina é no final de curso, pois é o momento em que o aluno já conseguiu adquirir uma gama de conhecimentos práticos que serão justificados por meio da Teoria.

Contrapondo ao entendimento de Iudícibus, no trabalho de Sousa e Vicente (2017) os alunos que participaram da pesquisa, quando questionados qual o melhor período para ser ofertada a disciplina de Teoria da Contabilidade, 87% destes afirmaram que deveria ser oferecida nos períodos iniciais do curso até o quarto semestre, pois auxiliaria como base de conhecimento para o restante do curso.

O domínio da teoria possibilita compreender a prática de assuntos complexos, potencializando as habilidades fundamentais para a profissão contábil. Assim, a cadeira de Teoria da Contabilidade auxilia na formação do profissional contábil, visto que ela possibilita a compreensão das normas e princípios que alicerçam as Ciências Contábeis (Marassi *et al.*, 2018).

Para Iudícibus (2012), a base teórica é construída por meio de investimentos em pesquisas normativas que auxiliam os profissionais nas normatizações contábeis. A adesão brasileira às normas internacionais de contabilidade evidencia a necessidade de que os profissionais da área tenham uma boa base teórica para poderem dirimir problemas não evidenciados nessa regulamentação (Borba *et al.*, 2011).

As alterações nas formas de elaborar e visualizar a contabilidade, introduzidas pela Lei nº 11.638/2008, trouxeram profundas modificações na estrutura, abrangência, reconhecimento e divulgação das informações contábeis (Espejo *et al.*, 2010). A presente atualização da norma também modificou, conseqüentemente, o teor das disciplinas dos cursos de Ciências Contábeis.

A principal linguagem da comunicação dos agentes econômicos no mundo dos negócios é a contabilidade. A existência de práticas contábeis diversas pelo mundo tem sido um problema para compressão das informações econômicas; assim a convergência das normas em todo mundo facilita o processo de comunicação (Niyama & Silva, 2021). Esse processo de convergência alinha a importância exercida pela contabilidade nas organizações, como fundamenta a importância dos efeitos decorrentes do ensino da Teoria da Contabilidade sobre as práticas de profissionais (Lima Filho & Bruni, 2012).

### **2.3 Relação entre conteúdos: IES Públicas e Privadas**

A disciplina de Teoria da Contabilidade não teve seus conteúdos básicos definidos, como também, em que momento do curso ela deveria ser lecionada na Resolução nº 03/1992 (Cavalcante Júnior *et al.*, 2020). Porém, na resolução CNE/CES nº 10/2004 foi instituído as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação em Ciências Contábeis, a serem observadas pelas IES do Brasil (Borges *et al.*, 2018).

Jorge Assef Lutf Junior; Renato Carvalho da Silva; Atelmo Ferreira de Oliveira; Diogo Henrique Silva de Luna

Para Cavalcante Júnior *et al.* (2020), as IES possuem autonomia para definir a carga horária, o período em que a disciplina será ministrada, as bibliografias de base da disciplina, ou seja, os programas de ensino das IES podem se diferenciar entre elas. Os autores ainda confirmam, em seu trabalho, que não existe uma homogeneidade entre os conteúdos da disciplina Teoria da Contabilidade, ofertada pelas IES.

Na Tabela 1 são listadas as principais universidades e faculdades dos estados do Ceará e do Rio Grande do Norte que têm o curso de Ciências Contábeis e suas respectivas ementas, como também sua carga horária e o período em que é ofertada a disciplina.

**Tabela 1**

*Relação entre conteúdo das IES Públicas e Privadas do CE e RN*

Privada	Pública	Matriz Curricular	CH/Período	Ementa/Descrição
-	UERN	Teoria da Contabilidade	60h / 3º Sem	A contabilidade no quadro geral das ciências. História do Pensamento Contábil. Estrutura conceitual da contabilidade. Avaliação do Ativo e Passivo. Teorias do patrimônio Líquido. Ativos Intangíveis. Ajuste a Valor Presente. Provisões. Mensuração pelo Valor Justo. Teoria Positiva da Contabilidade e Teoria Contratual da Firma. (CPCs 00, 04, 12, 25, 26)
-	UFERSA	Teoria da Contabilidade	60h / 4º Sem	Princípios Fundamentais da Contabilidade; Critérios de Mensuração e Avaliação: Ativo e Passivo, Receitas e Despesas, Ganhos e Perdas. Ambiente econômico da contabilidade. O processo de tomada de decisão. Evidenciação Contábil.
-	UFRN	Teoria da Contabilidade	60h / 4º Sem	História e evolução da contabilidade. objetivos e metodologia da contabilidade. Princípios e normas contábeis. Arcabouço conceitual básico da contabilidade. Ambiente econômico da contabilidade: a contabilidade e o mercado financeiro. Referencial conceitual da contabilidade: CPC 00, objetivos das demonstrações contábeis, usuários da informação contábil, características qualitativas da informação contábil, pressupostos básicos da contabilidade. Ativo e sua mensuração a valores de entrada e saída. Ativos intangíveis (CPC 04). Redução ao valor recuperável de ativos (CPC 01). Valor justo, <i>impairment</i> e essência sob a forma. Passivo e sua mensuração. Provisões, passivos contingentes e ativos.
Estácio	-	Teoria da Contabilidade	44h / 2º Sem	Estrutura conceitual básica e Evolução histórica da Contabilidade. Objetivos. Princípios Fundamentais da Contabilidade. Convenções. O Ativo, o Passivo, o Patrimônio Líquido e suas mensurações e avaliações. Receitas, Despesas, Perdas e Ganhos e suas mensurações. Legislações e Normas Vigentes.
FCRN	-	Teoria da Contabilidade	30h / 3º Sem	Não Disponível no Site (ND)
FCST	-	Teoria da Contabilidade	72h / 1º Sem	A Contabilidade e a Revolução Industrial. A busca por princípios contábeis. Os Princípios Contábeis na área pública e empresarial. Padrões internacionais de Contabilidade para as áreas pública e privada. Normas



Jorge Assef Lutif Junior; Renato Carvalho da Silva; Atelmo Ferreira de Oliveira; Diogo Henrique Silva de Luna

				Brasileiras de Contabilidade. Avaliação de ativos. Mensuração de passivos. Receitas, despesas, ganhos.
Uniceuna	-	Não tem a disciplina	-	-
Unifacex	-	Não tem a disciplina	-	-
UniNassau	-	Teorias Contábeis	60h / 5º Sem	A Contabilidade como Ciência. Evolução e origem da Contabilidade. Escolas e doutrinas da contabilidade. processo de Convergências Contábil. Pesquisa em contabilidade e Teorias aplicadas em Contabilidade. A estrutura conceitual (NBC TG) sobre ativo, passivo, patrimônio líquido, receita, despesa, perdas e ganhos. Mensuração e Evidenciação.
UNIRB	-	Teoria da Contabilidade	60h / 5º Sem	Não Disponível no Site (ND)
UNOPAR	-	Teoria da Contabilidade	80h / 8º Sem	Origem da contabilidade. As escolas e doutrinas na história da contabilidade. Características qualitativas das demonstrações contábeis. Critérios de avaliação e mensuração de ativos e passivos. Código de Ética Profissional do Contador.
UNIP	-	Não tem a disciplina	-	-
-	UECE	Teoria da Contabilidade	60h / 5º Sem	O Desenvolvimento da Contabilidade. Objetivos e Metodologias da Contabilidade. O Núcleo Fundamental da Teoria da Contabilidade. Tópicos Essenciais da Contabilidade. Tendências e Avanços Conceituais da Contabilidade.
-	UFC	Teoria da Contabilidade	64h / 5º Sem	Origem e objetivos da contabilidade; características qualitativas da informação contábil; princípios fundamentais da contabilidade; postulados, princípios e convenções; ativo e passivo; natureza e mensuração; patrimônio líquido, receitas, ganhos, despesas e perdas: conceitos e reconhecimento; demonstrações contábeis;
-	UFCA	Teoria da Contabilidade	64h / 3º Sem	Evolução histórica e do pensamento contábil. Escolas e Doutrinas da Contabilidade. A estrutura conceitual da contabilidade. Postulados, princípios e convenções. Elementos das demonstrações contábeis e critérios de mensuração: ativo (tangível e intangível) e Passivo. Receitas e Despesas. Ganhos e
C. U Farias Brito	-	Teoria da Contabilidade	ND/ND	Não Disponível no site (ND)
C. U. Unigrande	-	Teoria da Contabilidade	44h / 6º Sem	Não Disponível no site (ND)
Faculdade Cearense	-	Teoria da Contabilidade	80h / 4º Sem	Evolução do Pensamento Contábil; Escolas e Doutrinas da Contabilidade; Teorias Descritiva e Prescritiva; Princípios Fundamentais da Contabilidade; Critérios de Mensuração e Avaliação: Ativo e Passivo, Receitas e Despesas, Ganhos e Perdas.
FVJ	-	Não tem a disciplina	-	-
UNIBF – Faculdade	-	Não tem a disciplina	-	-
UniChristus	-	Teoria da Contabilidade	80h / 5º Sem	Não Disponível no site (ND)

UniFor	-	Teoria da Contabilidade	72h / 3º Sem	Não Disponível no site (ND)
--------	---	-------------------------	--------------	-----------------------------

Fonte: Dados coletados nos sites das IES.

## 2.4 Pesquisas Anteriores sobre o Tema

Nos últimos anos foram realizadas diversas pesquisas acerca do ensino da contabilidade, seja no Brasil ou no mundo, para identificar o perfil das disciplinas, através das análises das ementas, metodologias aplicadas, e bibliografias utilizadas (Ferreira *et al.*, 2013). Para Mello *et al.* (2018) as pesquisas acerca da percepção dos alunos em relação à relevância e aplicação dos conteúdos ministrados na disciplina de teoria da contabilidade estão inseridas no âmbito acadêmico.

Souza e Vicente (2017) reforçam sobre a compreensão dos graduandos dos cursos de Ciências Contábeis quanto aos conceitos relevantes ensinados na disciplina de Teoria da Contabilidade. Já na pesquisa de Borges *et al.* (2018) foi analisada a percepção dos discentes de Ciências Contábeis da UnB quanto à disciplina Teoria da Contabilidade, o impacto das normas contábeis nacionais e internacionais sobre o ensino contábil, além de verificar a realidade da disciplina nas dez melhores universidades do Brasil.

Na pesquisa de Cavalcante Júnior *et al.* (2020) investigaram as características da disciplina Teoria da Contabilidade nos cursos presenciais, das universidades da região Nordeste. A Tabela 2 elenca alguns trabalhos que envolvem a pesquisa do ensino e da percepção da disciplina da Teoria da Contabilidade.

**Tabela 2**

*Pesquisas Anteriores sobre o Tema*

Autor(es)	Tema	Pesquisa
Ferreira <i>et al.</i> (2013)	Teoria da Contabilidade: uma disciplina específica ou conhecimentos que deveriam estar integrados em outras disciplinas.	Identificar como a Teoria da Contabilidade é abordada nos cursos de graduação e pós-graduação em contabilidade nas melhores universidades estrangeiras, se por meio de disciplina específica ou inserido no conteúdo de outras disciplinas.
Campos <i>et al.</i> (2015)	O ensino da Teoria da Contabilidade em Cursos de Graduação e em Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu no Brasil	Analisar a relação da disciplina de Teoria da Contabilidade dos cursos de graduação e de pós-graduação stricto ofertados por instituições de ensino superior (ES) brasileiras que oferecem essas ambas as modalidades de cursos
Souza e Vicente (2017)	Compreensão dos graduandos dos cursos de Ciências Contábeis quanto aos conceitos relevantes ensinados na disciplina de Teoria da Contabilidade em IES da grande Florianópolis	Identificar a compreensão dos graduandos do curso de Ciências Contábeis quanto aos conceitos relevantes ensinados na disciplina de Teoria da Contabilidade.
Cunha <i>et al.</i> (2017)	A disciplina Teoria da Contabilidade em cursos de graduação: percepção de alunos e professores	O estudo consiste no confronto da percepção de professores que lecionam e alunos que já cursaram ou estão cursando a disciplina de Teoria da Contabilidade nas instituições UDESC e UFSC, em relação ao momento da sua oferta
Borges <i>et al.</i> (2018)	O ensino da Teoria da Contabilidade: percepção dos	Avaliar a percepção dos discentes de Ciências Contábeis da UnB quanto à disciplina, o impacto das normas

Jorge Assef Lutf Junior; Renato Carvalho da Silva; Atelmo Ferreira de Oliveira; Diogo Henrique Silva de Luna

	alunos da Universidade de Brasília e uma comparação entre universidades brasileiras	contábeis nacionais e internacionais sobre o ensino contábil, além de verificar a realidade da disciplina nas dez melhores universidades do Brasil.
Lopes e Delvizio (2019)	O ensino da Teoria da Contabilidade no curso de Ciências Contábeis das Universidades Públicas no Rio de Janeiro	Analisar como a disciplina de Teoria da Contabilidade está inserida na grade do curso de Ciências Contábeis em quatro universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro: UFRJ, UERJ, UFF, UFRRJ
Cavalcante Júnior et al. (2020)	As características da disciplina Teoria da Contabilidade nos cursos de graduação em Ciências Contábeis das Universidades da Região Nordeste	Investigar as características da disciplina Teoria da Contabilidade nos cursos presenciais, das universidades federais e estaduais da região Nordeste.

Fonte: Dados coletados

As pesquisas relacionadas na Tabela 2 buscaram compreender o relacionamento da disciplina da Teoria da Contabilidade com o curso de Ciências Contábeis, e como entender a percepção dos alunos acerca do conteúdo dessa disciplina na sua vida acadêmica e profissional.

### 3. PROCESSO METODOLÓGICO

A pesquisa realizada no presente trabalho tem como característica uma investigação descritiva, visto que analisará os dados coletados através de entrevistas individuais, de forma virtual e presencial, que serão aplicados aos alunos das instituições participantes. No que tange à abordagem do problema, esta será qualitativa, visto que será necessário realizar uma interpretação dos dados da pesquisa (Creswell, 2014; Gil, 2018).

A priori foi desenvolvido um questionário, o qual foi enviado no dia 12 de agosto de 2021, para centros universitários, professores e alunos do curso de Ciências Contábeis dos estados do Ceará e Rio Grande do Norte. Entre os dias 12 de agosto de 2021 a 31 de agosto de 2021, foi confirmada a participação de 15 discentes, mas apenas 13 compareceram à entrevista.

A investigação foi realizada com os dados coletados por meio de entrevistas individuais aplicada aos 13 alunos das instituições/universidades, escolhidas de forma aleatória, que possuem ou estão cursando o curso de Ciências Contábeis nos estados do CE e do RN. Os dados coletados são de fontes primárias (alunos(as) das IES do RN e CE), e fontes secundárias (*sites* das IES e coordenadores do curso) fornecimento da grade curricular e ementa da disciplina de Teoria da Contabilidade.

A entrevista foi realizada por um questionário composto de (14) quatorze questões abertas, das quais, os respondentes tiveram a liberdade de expressar ou omitir sua opinião acerca da sua percepção da disciplina de teoria da contabilidade. As afirmações das respostas dos discentes foram avaliadas por meio da análise de conteúdo.

Por este motivo, a questão levantada na pesquisa é a percepção dos alunos associados a 14 (quatorze) perguntas que vão desde o grau de importância da disciplina, passando por vantagens e problemas, até o ponto de vista sobre o que precisa mudar e se existe afastamento com a prática contábil.

Jorge Assef Lutf Junior; Renato Carvalho da Silva; Atelmo Ferreira de Oliveira; Diogo Henrique Silva de Luna

As entrevistas da pesquisa foram desenvolvidas por 14 perguntas abertas, das quais as 3 (três) primeiras perguntas tem o propósito de conhecer se os participantes cursaram a disciplina de Teoria da Contabilidade, em qual semestre do curso eles estudaram a disciplina e qual semestre está cursando. Na entrevista foi aplicado o questionário semi-estruturado elencado na Tabela 3.

**Tabela 3**

*Questionário da Entrevista*

Questões	Descrição	Classificação
1	Já cursou a disciplina Teoria da Contabilidade? Em qual semestre?	Aberta
2	Em qual semestre você está?	Aberta
3	Gostaria de participar de uma entrevista rápida?	Aberta
4	Qual seu interesse pela disciplina de Teoria da Contabilidade em comparação com as demais disciplinas?	Aberta
5	Qual o grau de importância dessa disciplina para você? E por quê?	Aberta
6	Quais as vantagens, problemas e limitações dessa disciplina? E se comparado com as demais?	Aberta
7	Para você, a disciplina de Teoria da Contabilidade, da forma como é hoje, quantas horas-aula e conteúdo? É suficiente? Por quê?	Aberta
8	Houve mudança sobre a percepção acerca da contabilidade após concluída a disciplina?	Aberta
9	Faz sentido cursar a disciplina Teoria da Contabilidade como obrigatória? Por quê?	Aberta
10	Na sua percepção, qual o melhor período para cursar a disciplina Teoria da Contabilidade? Por quê?	Aberta
11	Qual a relação da disciplina Teoria da Contabilidade com a prática profissional?	Aberta
12	Existe um afastamento entre a teoria e a prática contábil? Por quê?	Aberta
13	O que deve mudar no ensino da contabilidade para se aproximar mais a teoria à prática contábil?	Aberta
14	O conteúdo da disciplina de Teoria da Contabilidade é adequado para a sua formação profissional? Por quê?	Aberta

Fonte: Elaborado pelos autores.

O questionário foi aplicado em entrevista de forma *in loco* com gravador de voz e por meio da plataforma do *Google Meet*. O tempo de duração de cada entrevista foi em média 10 minutos, em que se empregou o método de saturação (Thiry-Cherques, 2009). Os dados coletados na entrevista foram transcritos no *Microsoft Office Word* e exportado para o Software ATLAS.ti®, onde foi realizado um processo de codificação e cruzamento das informações.

#### 4. ANÁLISE DE RESULTADOS

Os resultados são apresentados por meio da relação dos depoimentos no sistema ATLAS.ti que foi capaz de cruzar as informações que sejam similares ou que fazem associação direta comum entre os pares da entrevista com a finalidade de comparar a percepção de 13 (treze) alunos de IES localizadas no estado do Rio Grande do Norte e do Ceará, especificamente em Fortaleza – CE e em Mossoró – RN.

Jorge Assef Lutif Junior; Renato Carvalho da Silva; Atelmo Ferreira de Oliveira; Diogo Henrique Silva de Luna

A disciplina Teoria da Contabilidade contribui para o desenvolvimento do pensamento contábil aliado à prática contábil. Para Iudícibus (2012), envolver a evolução histórica da contabilidade colabora para entender o que de fato é a formação profissional contábil nos dias de hoje. Contudo, ainda não há harmonia nesta temática da teoria contábil aliado a prática profissional, já que estudos anteriores relatados apontam que em várias IES do Brasil aplicam a disciplina em sua grande parte sobre a história da contabilidade e as normas contábeis (Borges *et al.*, 2018).

A disciplina Teoria da Contabilidade aplicada nos cursos de graduação em Ciências Contábeis é a base para o desenvolvimento de todo o saber no âmbito das diretrizes curriculares na Resolução CNE/CES 10-2004, no eixo de como é obrigatório para formação profissional da contabilidade. Por isso, essa disciplina faz parte de todos os currículos dos cursos de Ciências Contábeis, visto que limitar o ensino à prática é tão ineficaz quanto limitá-lo à teoria. É necessário dominar a técnica e compreender o porquê dos procedimentos.

Para Souza e Vicente (2017), a junção da teoria com as técnicas práticas de contabilidade aos conhecimentos específicos das Ciências Contábeis forma um profissional capaz de analisar, questionar, aprimorar competências e habilidades necessárias à formação profissional, capaz de explorar possibilidades e propor soluções. Percebe-se da amostra total, 12 (doze) dos entrevistados, que representam mais de 90%, concordam com este posicionamento, haja vista que apenas 1 (um) destes acredita que a Teoria da Contabilidade não exerce grande relevância para dar base e guiar a prática contábil do contador, e que a disciplina deveria ser optativa.

**Tabela 4**

*Respondentes do Questionário*

Entrevistado	Já cursou a disciplina de Teoria da Contabilidade?	Em qual semestre?	Em qual semestre está agora?	Gostaria de participar da entrevista?
1	Sim	4	8	Sim
2	Sim	5	7	Sim
3	Sim	4	6	Sim
4	Sim	3	9	Sim
5	Sim	3	6	Sim
6	Sim	4	7	Sim
7	Sim	4	7	Sim
8	Sim	5	7	Sim
9	Sim	5	6	Sim
10	Sim	3	6	Sim
11	Sim	4	7	Sim
12	Sim	4	7	Sim
13	Sim	5	8	Sim

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

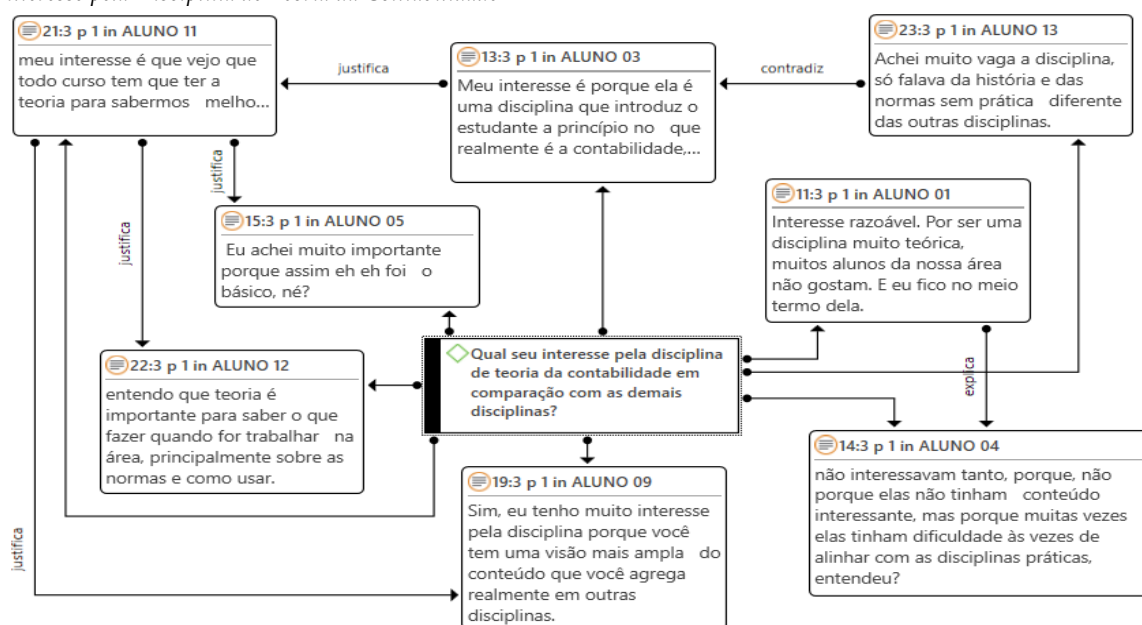
Todos os entrevistados envolvidos responderam que cursaram a disciplina de Teoria da Contabilidade, como também aceitaram participar da pesquisa de acordo com o protocolo de investigação realizado via *Google Forms* e via aplicativo *Recorder* do *Google Store*.

Jorge Assef Lutif Junior; Renato Carvalho da Silva; Atelmo Ferreira de Oliveira; Diogo Henrique Silva de Luna

Nas respostas dos entrevistados, quando foi perguntado em qual semestre havia cursado a disciplina de Teoria da Contabilidade, estas variaram em relação ao período cursado, tanto no estado do Ceará quanto do Rio Grande do Norte, ou seja, em ambos estados tem IES que oferta a disciplina em período distinto. Essa observação corrobora com Cavalcante Júnior *et al.* (2020) que expõe que as IES têm autonomia para definir a carga horária e o período em que a disciplina será ministrada, ou seja, os programas de ensino das IES e a forma de oferta da disciplina podem variar.

A Figura 1 expõe os resultados obtidos na pergunta realizada acerca do interesse pela disciplina de Teoria da Contabilidade. As respostas dos entrevistados seguem a linha que é uma disciplina muito teórica, o que acaba sendo um pouco cansativa, mas importante para obter conhecimento que será utilizado durante o curso.

**Figura 1**  
*Interesse pela Disciplina de Teoria da Contabilidade*

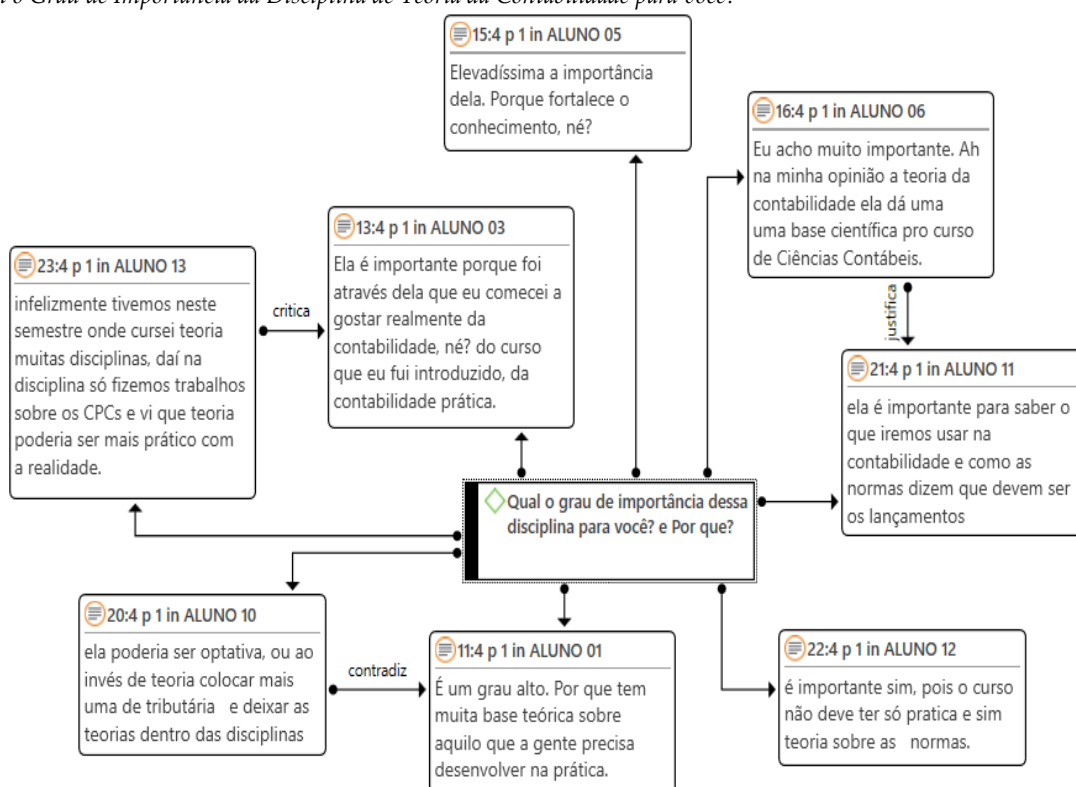


Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

A compreensão dos alunos entrevistados é direcionada à evidenciação de Marassi *et al.* (2018) quando enuncia que a cadeira de Teoria da Contabilidade auxilia na formação do profissional contábil, visto que ela possibilita a compreensão das normas e princípios que alicerçam as Ciências Contábeis. Na Figura 2 são apresentados os relatos quanto ao grau de importância da disciplina Teoria da Contabilidade. Os alunos entrevistados entendem que o conteúdo da disciplina de Teoria da Contabilidade é importante e fundamental para sustentar uma base científica.

**Figura 2**

*Qual o Grau de Importância da Disciplina de Teoria da Contabilidade para você?*



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

No trabalho de Souza e Vicente (2017), que investigaram a compreensão dos graduandos dos cursos de Ciências Contábeis quanto aos conceitos relevantes ensinados na disciplina de Teoria da Contabilidade em IES, identificou que os graduandos do curso de Ciências Contábeis têm compreensão quanto aos conceitos relevantes ensinados na disciplina.

Quanto à carga horária, que atualmente nas entrevistas, uma parcela significativa dos entrevistados, 8 (oito), relataram que cursaram a disciplina entre 40 a 60 horas, as opiniões se dividem, se o tempo é suficiente para aliar os ensinamentos teóricos da disciplina com a prática, pois uma parcela dos entrevistados, 4 (quatro) dos alunos, acreditam que para

Jorge Assef Lutfi Junior; Renato Carvalho da Silva; Atelmo Ferreira de Oliveira; Diogo Henrique Silva de Luna

possibilitar discussões mais profundas e melhor aproveitamento da disciplina o ideal seria ampliar a carga horária ou dividi-la em etapas, também denominada de módulos, enquanto os demais acreditam que a quantidade de horas praticadas atualmente está ideal e suficiente para abranger todo o conteúdo teórico necessário a um contabilista.

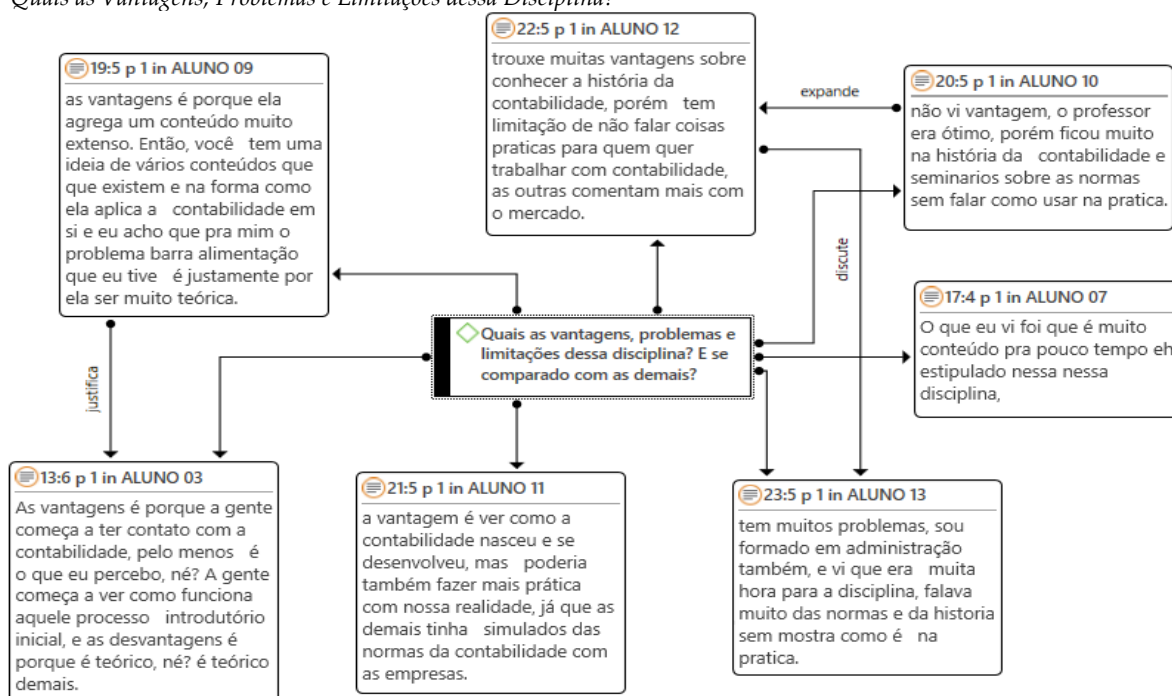
Na Figura 3 são compilados os relatos no tocante às vantagens, problemas e limitações da disciplina de Teoria da Contabilidade. Para os entrevistados as maiores vantagens que a disciplina proporciona é entender como é fundamentada a contabilidade, com seus fatos históricos e a normatização. Os problemas e limitações identificados por eles é que a disciplina, por ser muito teórica, acaba se tornando cansativa; o tempo de ministração da disciplina é insuficiente para abranger todo o conteúdo, como também a forma que é lecionada, ficando somente na leitura.

Ainda sobre a Figura 3, com o intuito de identificar o impacto da disciplina de Teoria da Contabilidade sobre a percepção dos alunos, associado às vantagens e limitações, e que mais de 90% dos entrevistados, 12 (doze) dos alunos respondentes, relatam que a disciplina serviu como uma espécie de impulsionador para a prática profissional, visto que na fala deste é mencionado que “a prática sem a teoria em nada adianta”; onde os alunos 4 e 5 relataram que houve melhoria na forma como eles percebiam o curso em geral e sua afinidade com a formação acadêmica.

Apenas 1 (um) aluno relatou que cursar a disciplina de Teoria da Contabilidade não influenciou em nada sua percepção e postura com relação ao curso de ciências contábeis, sendo inclusive enfático em afirmar que a disciplina deveria ser ofertada como optativa, relatando sua experiência acadêmica em disciplinas teóricas similares, como Teoria da Administração, já que o mesmo concluiu o curso de administração.

**Figura 3**

*Quais as Vantagens, Problemas e Limitações dessa Disciplina?*





Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

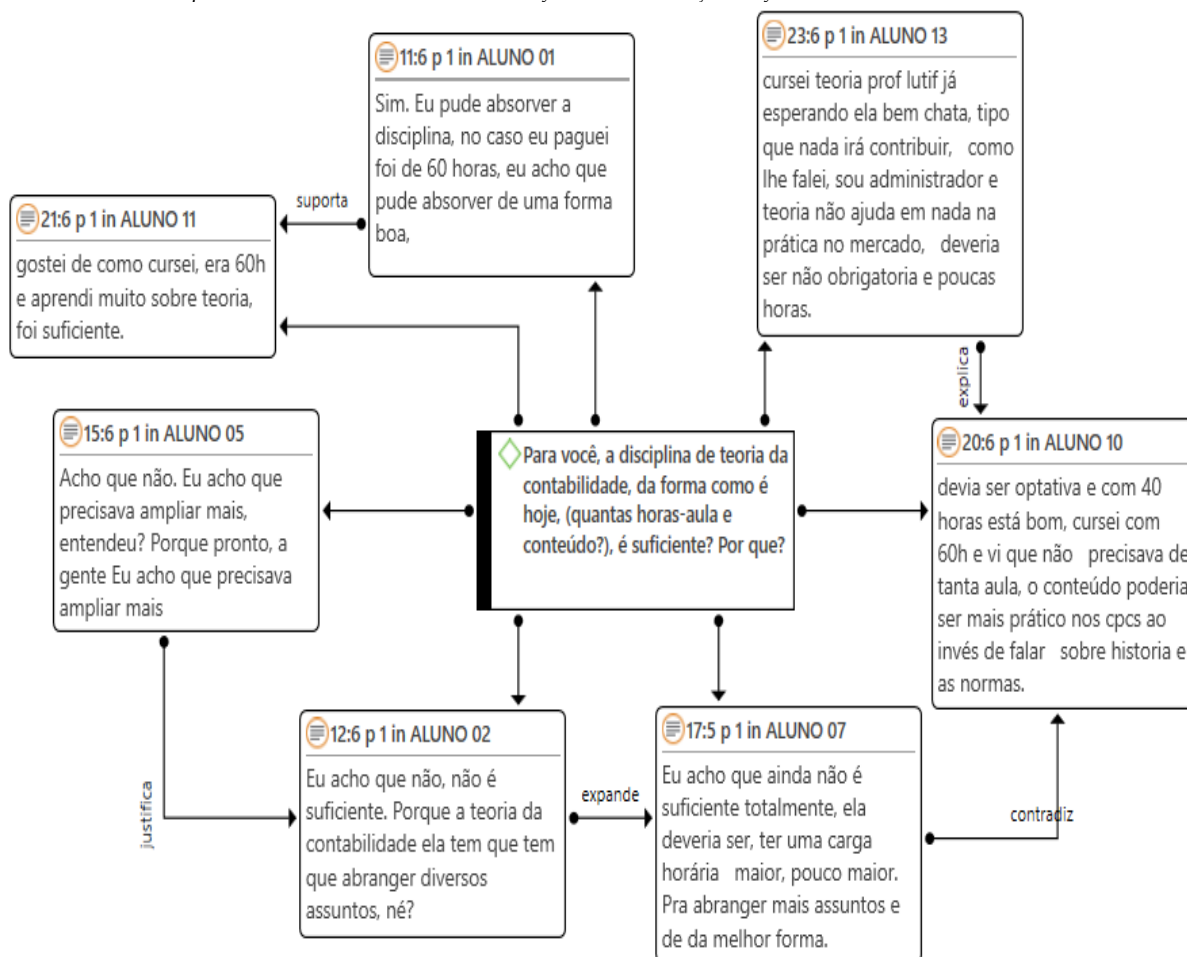
Na Figura 4 estão dispostas as argumentações dos entrevistados, no que se refere ao formato da disciplina de Teoria da Contabilidade, se este é suficiente. Na visão de parte entrevistados, o formato da disciplina com a carga horária de 60 horas é insuficiente para explorar todo o conteúdo da disciplina, por outro lado, houve alunos que relataram que a disciplina poderia ter uma carga horária menor por entender que a teoria não é muito utilizada na prática.

Para Marassi *et al.* (2018), a disciplina de Teoria da Contabilidade auxilia na formação do profissional contábil, uma vez que ela possibilita a compreensão das normas e princípios que alicerçam as Ciências Contábeis.

Os resultados das entrevistas permitem depreender que, no geral, a disciplina de Teoria de Contabilidade têm um papel essencial para a maioria dos discentes, agora em fase de conclusão de curso, fazendo com que eles se sintam ainda mais identificados com o curso como um todo.

**Figura 4**

*Para você, a Disciplina de Teoria da Contabilidade, da forma como é hoje, é suficiente?*



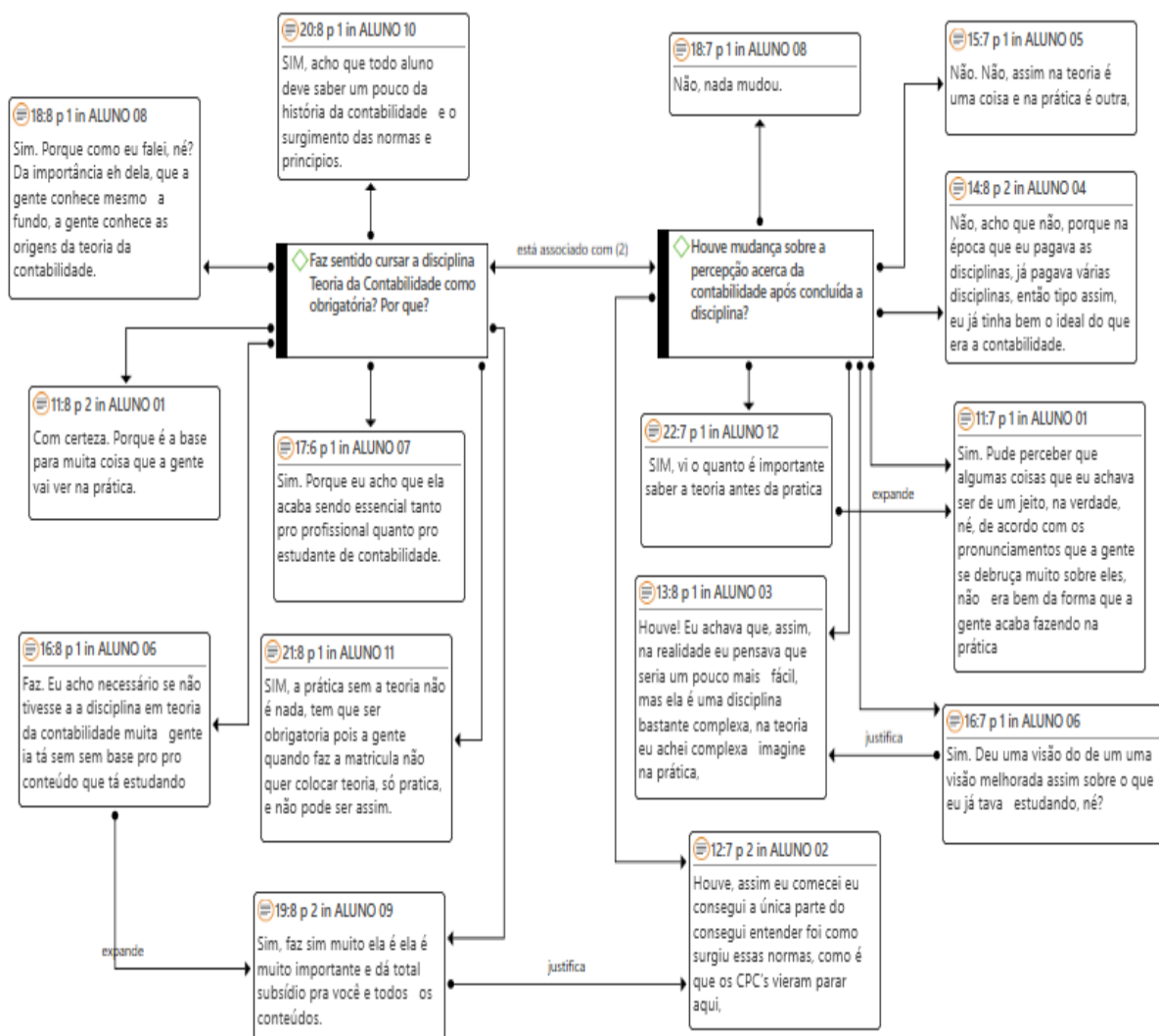
Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

A Figura 5 representa o cruzamento entre duas perguntas com o objetivo de entender se houve mudança na percepção dos entrevistados sobre a contabilidade e se faz sentido cursar a disciplina de Teoria da Contabilidade como obrigatória. Na percepção dos alunos entrevistados houve uma mudança de entendimento acerca da contabilidade, haja vista que passaram a entender melhor a origem das normas e conceitos utilizados pela contabilidade, como também concordam ser fundamental a disciplina de Teoria da Contabilidade como obrigatória, pois possibilita um maior subsídio nos estudos nos demais assuntos da contabilidade.

Para Souza e Vicente (2017), que pesquisaram a compreensão dos graduandos dos cursos de Ciências Contábeis quanto aos conceitos relevantes ensinados na disciplina de Teoria da Contabilidade em IES, existe uma compreensão dos graduandos do curso de Ciências Contábeis quanto aos conceitos relevantes ensinados na disciplina de Teoria da Contabilidade.

**Figura 5**

*Houve Mudança sobre a Percepção e faz Sentido Cursar a Disciplina como Obrigatória?*



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

A Figura 6 demonstra a estruturação das entrevistas da pergunta sobre o melhor período para cursar a disciplina Teoria da Contabilidade, na percepção dos alunos.

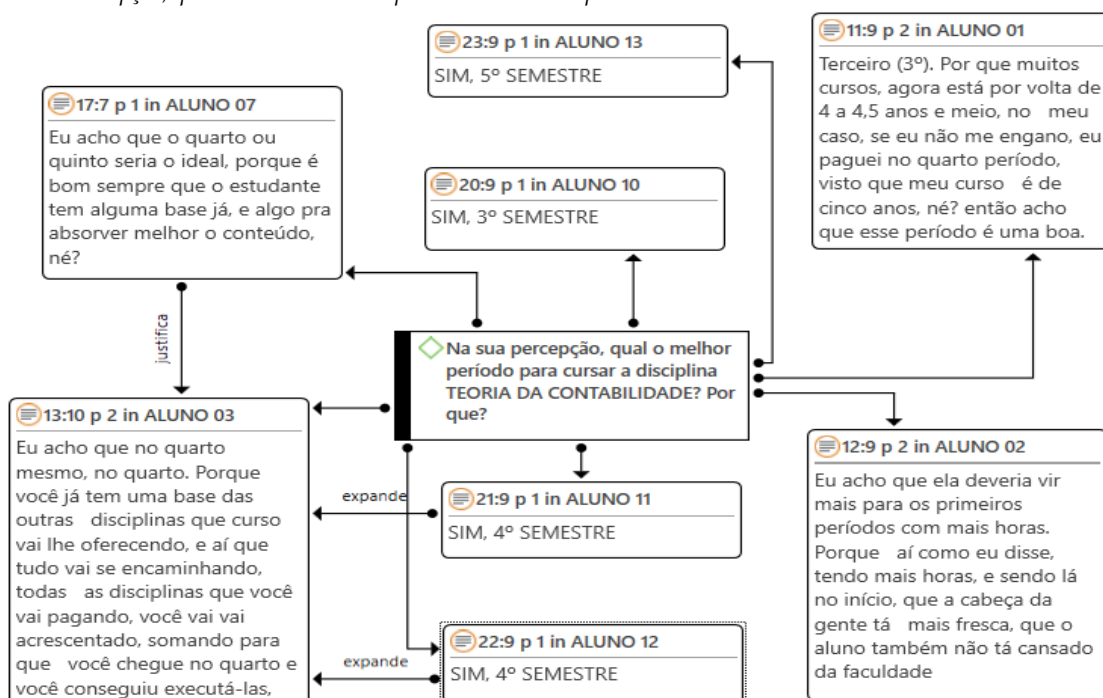
Iudícibus e Marion (2002) constataram que em grande parte das instituições de ensino superior oferta-se a disciplina na primeira metade do curso de Ciências Contábeis, e que, para eles, o melhor momento para ministrá-la é no final do curso para que assim haja compreensão ampla de todos os fatos teóricos associados com todas as disciplinas. Diferente do que foi levantado nesta pesquisa pela percepção dos alunos.

Neste cenário de entrevistas, envolvendo 4 (quatro) IES, percebe-se também que tanto nas IES do Ceará como do Rio Grande do Norte, a disciplina de Teoria da Contabilidade é ofertada entre os períodos do 3º ao 5º semestre. Ao serem questionados sobre o momento que consideram como mais adequado para a oferta da disciplina, a grande maioria - 11 dos alunos - consideram que ela deveria ser ofertada antes do 3º (terceiro) ou 4º (quarto) semestre, pois, na visão deles, o aluno já possui uma base de conhecimento que vai auxiliar a absorver melhor o conteúdo. Já os demais alunos entrevistados, 2 (dois) alunos, não souberam opinar ou informaram que não faz diferença em qual período deve se concentrar a disciplina.

Apesar de, no entendimento dos alunos, a disciplina deva ser ensinada nos primeiros períodos, as IES possuem autonomia para inserir a disciplina de Teoria da Contabilidade em qualquer período. Já na concepção de Iudícibus *et al.* (2018) o momento adequado para ministrar a disciplina é no final de curso, pois é o momento em que o aluno já conseguiu adquirir uma gama de conhecimentos práticos que serão justificados por meio da disciplina de Teoria da Contabilidade.

**Figura 6**

*Na sua Percepção, qual o Melhor Período para Cursar a Disciplina Teoria da Contabilidade?*



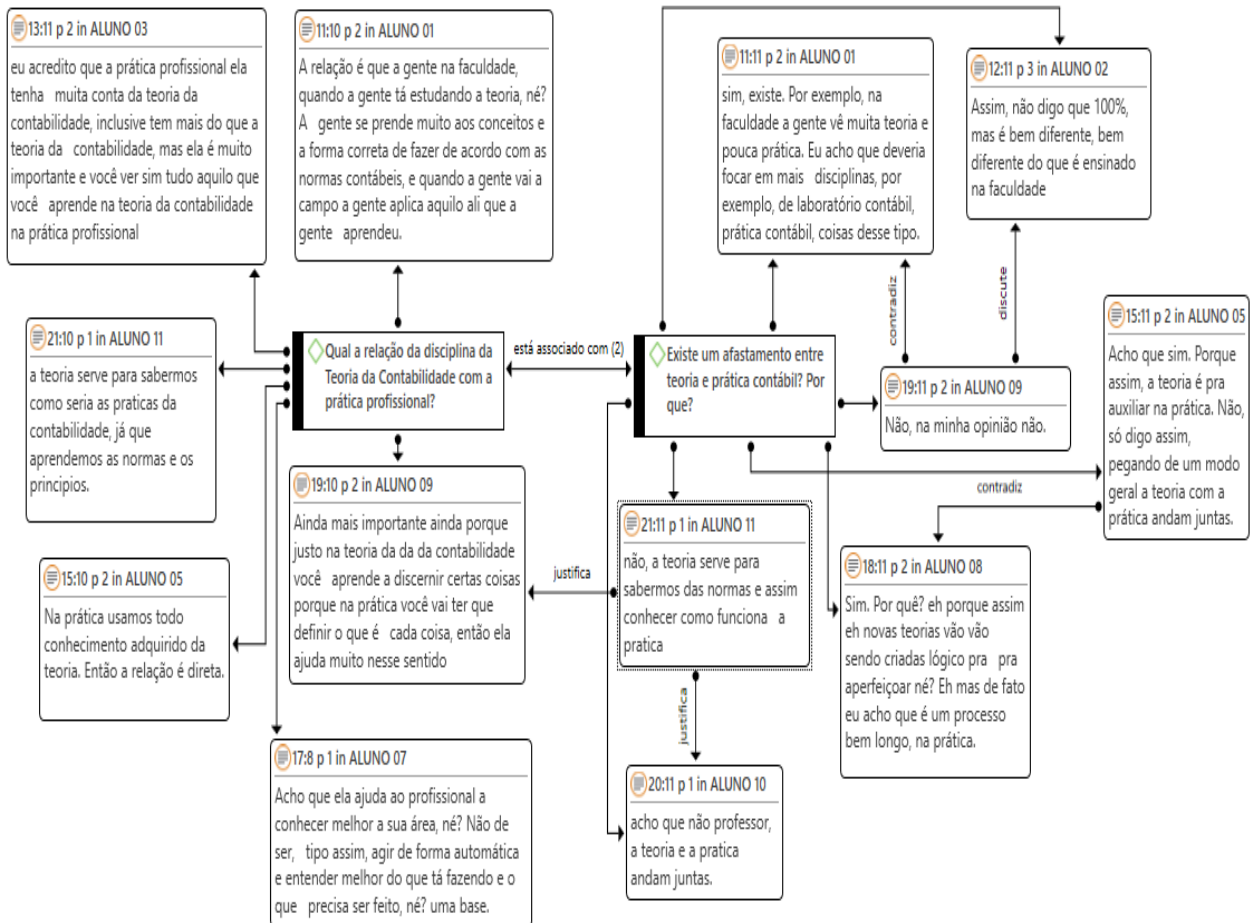
Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

A Figura 7 está estruturada com as entrevistas das perguntas sobre a relação da disciplina Teoria da Contabilidade com a prática, e se existe um afastamento entre teoria e a prática contábil. Na percepção dos entrevistados a teoria é fundamental para entender a execução dos procedimentos das normas, na prática. É por meio da teoria que os discentes do curso de Ciências Contábeis adquirem conhecimento para desenvolver a atividade profissional no mercado de trabalho.

Para parte dos entrevistados não existe afastamento entre a teoria e a prática, pois o conhecimento alcançado por meio da teoria alicerça o exercício da prática. A teoria demonstra todo arcabouço de normas e procedimentos que auxilia o entendimento da prática. O entendimento dos discentes entrevistados é certificado nas palavras de Marassi *et al.* (2018) quando diz que o domínio da teoria possibilita compreender a prática de assuntos complexos, potencializando as habilidades fundamentais para a profissão contábil.

**Figura 7**

*Qual a Relação da Disciplina Teoria da Contabilidade com a Prática? Existe um Afastamento entre Teoria e Prática Contábil?*



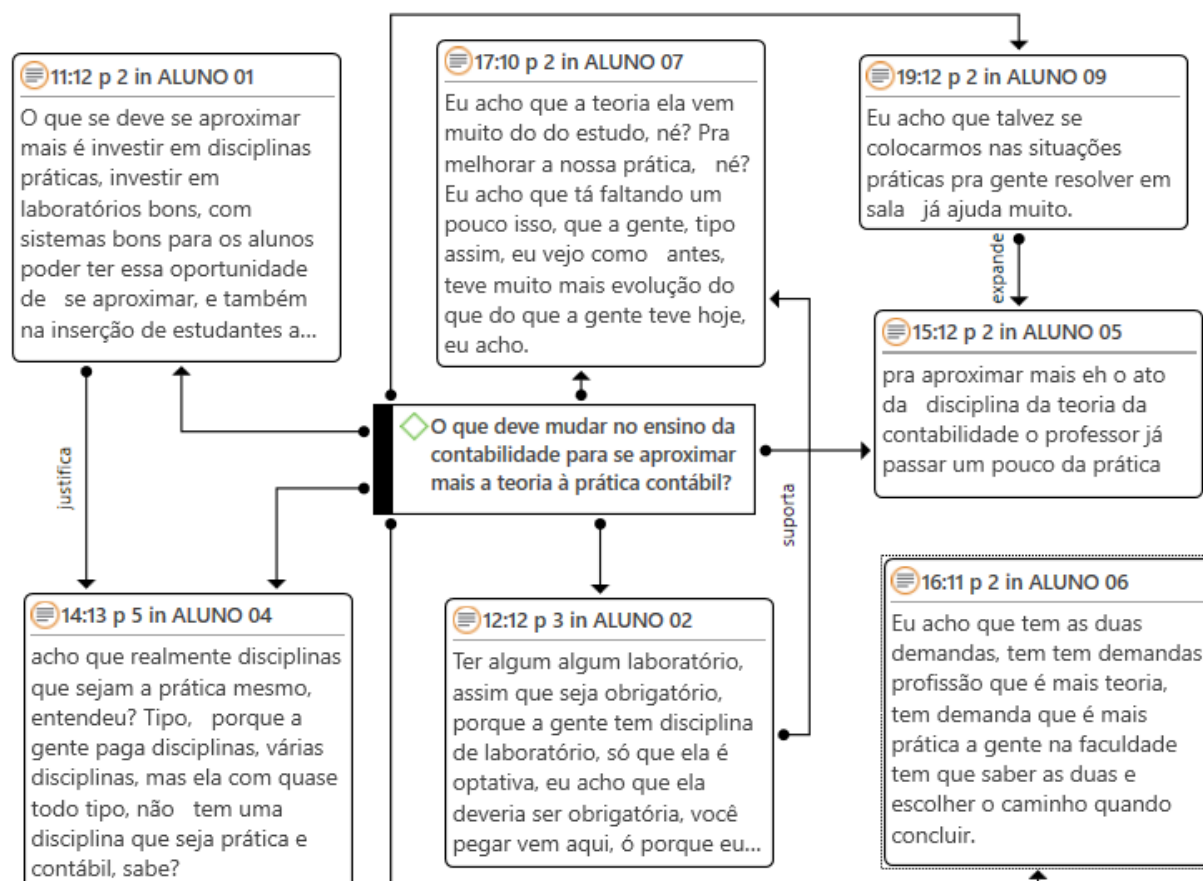
Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Jorge Assef Lutfi Junior; Renato Carvalho da Silva; Atelmo Ferreira de Oliveira; Diogo Henrique Silva de Luna

Na Figura 8 foram dispostas as entrevistas no que tange ao que deve mudar no ensino da contabilidade para se aproximar mais a teoria à prática contábil. Os entrevistados pontuaram que deve haver mais aulas práticas para desenvolver o conhecimento exposto nas aulas teóricas, e para que isso seja possível, é necessário que as IES disponibilizem laboratórios com sistemas para aproximar os alunos da realidade profissional.

**Figura 8**

*O que deve mudar no ensino da contabilidade para se aproximar mais a teoria à prática contábil?*

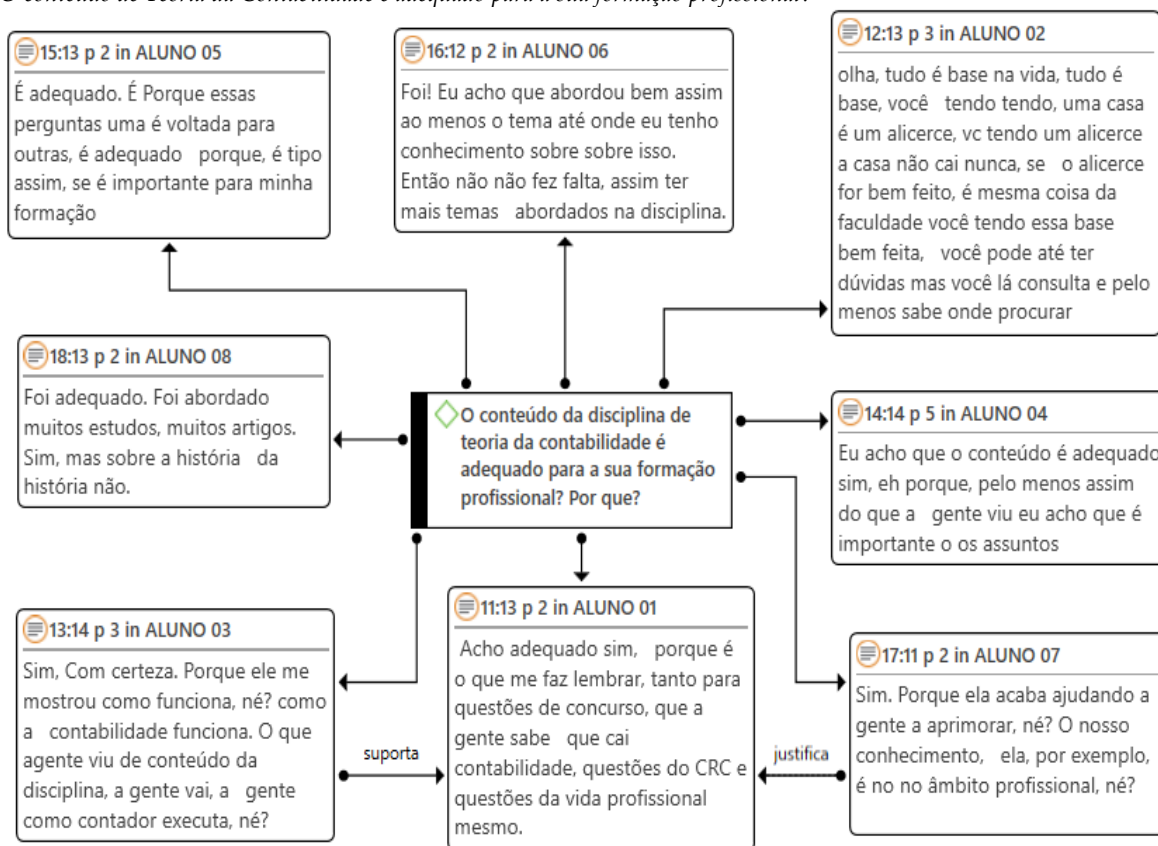


Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Na Figura 9 estão selecionadas as respostas dos entrevistados acerca do conteúdo da disciplina de Teoria da Contabilidade, se este é adequado para a formação profissional. Todos os entrevistados foram categóricos em afirmar que é adequado e possibilita o desenvolvimento do conhecimento que será exigido no exercício da profissão contábil.

**Figura 9**

*O conteúdo de Teoria da Contabilidade é adequado para a sua formação profissional?*



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que não existem diferenças entre a percepção dos alunos respondentes de Fortaleza e de Mossoró. A grande maioria dos respondentes não demonstra ter dificuldades na compreensão sobre as vantagens de ter cursado a disciplina Teoria da Contabilidade nos semestres iniciais como base para a formação profissional contábil, e se mostram satisfeitos com a forma atual que é ministrada a Teoria da Contabilidade, inclusive relato de alguns alunos que deveria ser ampliado a carga horária.

Os resultados permitiram constatar que 12 (doze) dos 13 (treze) entrevistados consideram que uma disciplina específica de Teoria da Contabilidade na graduação é de extrema importância para antecipar e guiar a prática contábil no exercício futuro da profissão; apenas 1 (um) aluno não está de acordo e não a considera importante.

Também é perceptível pelos depoimentos durante a entrevista que quando questionados a respeito do momento em que se oferta a disciplina, grande maioria foram enfáticos em afirmar que deve ser nos semestres iniciais, em especial entre o 3º (terceiro) e 5º (quinto) período, para que possibilite o entendimento da formação profissional como um todo, alguns relatando inclusive que serve de base para todas as demais disciplinas.

O ATLAS.Ti possibilitou responder sobre as similaridades verbais, adjetivas, adverbiais e em especial contextual da percepção destes sobre a importância da disciplina de

**Jorge Assef Lutif Junior; Renato Carvalho da Silva; Atelmo Ferreira de Oliveira; Diogo Henrique Silva de Luna**

Teoria da Contabilidade no curso de Ciências Contábeis para a formação profissional e acadêmica ofertados por instituições de ensino superior (IES) nos estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, cerne central do trabalho.

Por fim também foi demonstrado segundo relatos de 9 (nove) dos 13 (treze) alunos entrevistados que a disciplina Teoria da Contabilidade não foi apenas de história da contabilidade, mas trouxe aplicações normativas da contabilidade que serão ou são usadas no desenvolvimento de trabalhos de contabilidade, sendo assim como uma vantagem satisfatória desta disciplina para com o curso de Ciências Contábeis. Já aos problemas da disciplina de Teoria da Contabilidade como subsídio de conhecimento para a prática e para a formação profissional, foram relatados em uma pequena parcela de entrevistados, 3 (três) alunos, que em especial deveria ampliar a carga horária e trazer mais casos práticos.

Assim sendo, esta investigação aliada a entrevistas sob a égide qualitativa como processo metodológico, traz a singularidade da compreensão de que a disciplina Teoria da Contabilidade sob a percepção dos alunos apresenta graus de importância pouco distintos quanto associado à qualidade e vantagens, e que se difere de estudos anteriores de Borges *et al.* (2018), Cunha *et al.* (2017) e de Campos *et al.* (2015), na qual seus estudos retrataram distinção entre regiões, e até mesmo entre cidades.

Por fim, espera-se que este trabalho possa contribuir para uma ampliação das discussões sobre o tema e difunda-se a provocação de realizar novas pesquisas complementares, que avaliem o posicionamento não somente dos alunos, como também dos professores e coordenadores do Curso de Ciências Contábeis de IES do Brasil. Sobre pontos cruciais analisados neste trabalho, reconhece-se a limitação da pesquisa, em virtude do número restrito de entrevistados, e propõe-se pesquisas futuras que ampliem o número de IES e cidades ou regiões, uma vez que o presente estudo se limitou a alunos do Ceará e Rio Grande do Norte, mas especificamente, Mossoró e Fortaleza.

## REFERÊNCIAS

- Barth, M. E. (2015). Financial accounting research, practice, and financial accountability. *Abacus*, 51(4), 499–510.
- Boedker, C., & Chua, W. F. (2013). Accounting as an affective technology: A study of circulation, agency and entrancement. *Accounting, Organizations and Society*, 38(4), 245–267.
- Borba, J. A., Poeta, F. Z., & Vicente, E. F. R. (2011). Teoria da contabilidade: uma análise da disciplina nos programas de mestrado brasileiros. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 6(2).
- Borges, B. R., Xavier, M. P., & de Araujo, W. B. (2018, November). O Ensino da Teoria da Contabilidade: Percepção dos alunos da Universidade de Brasília e uma comparação entre universidades brasileiras. In *4th UnB Conference on Accounting and Governance & 1º Congresso UnB de Iniciação Científica-CCGUnB*, Brasília.
- Brüggemann, U., Hitz, J., & Sellhorn, T. (2013). Intended and unintended consequences of mandatory IFRS adoption: A review of extant evidence and suggestions for future research. *European Accounting Review*, 22(1), 1–37.

**Jorge Assef Lutfi Junior; Renato Carvalho da Silva; Atelmo Ferreira de Oliveira; Diogo Henrique Silva de**

**Luna**

Campos, L. C., Machado, T. R. B., & Rech, I. J. (2015). O ensino da teoria da contabilidade em cursos de graduação e em cursos de pós-graduação stricto sensu no Brasil. In *Congresso UFU de Contabilidade*, Uberlândia.

Cavalcante Júnior, F. C., Leitão, C. R. S., & Queiroz Neto, H. (2020). As Características da Disciplina Teoria da Contabilidade nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis das Universidades da Região Nordeste. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 14(3).

Creswell, J. W. (2014). *Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa-: Escolhendo entre Cinco Abordagens*. Penso Editora.

Cunha, L. C., Borgert, A., de Souza, F. R., & Richartz, F. (2017). A Disciplina Teoria da Contabilidade em Cursos de Graduação: Percepção de Alunos e Professores. *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, 10(3), 182-203.

Espejo, M. M. D. S. B., Cruz, A. P. C. D., Costa, F., Espejo, R. A., & Comunelo, A. L. (2010). Evidências empíricas do ensino no curso de ciências contábeis-uma análise das respostas às alterações provenientes da Lei 11.638/07. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 12(1), 22-39.

Gil, A. C. (2018). *Como elaborar projetos de pesquisa*, São Paulo, Atlas.

Ferreira, A. F., Splitter, K., Borba, J. A., & Vicente, E. F. R. (2013). Teoria da Contabilidade: uma disciplina específica ou conhecimentos que deveriam estar integrados em outras disciplinas?. *Revista Brasileira de Contabilidade*, (202), 30-43.

Hendriksen, E. S., & Van Breda, M. F. (2009). *Teoria da contabilidade*, São Paulo, Atlas.

Iudícibus, S. D., Marion, J. C., & Faria, A. C. D. (2018). *Introdução à teoria da contabilidade: para graduação*. São Paulo, Atlas.

Iudícibus, S. D., Martins, E., & Carvalho, L. N. (2005). Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. *Revista Contabilidade & Finanças*, 16, 7-19.

Iudícibus, S. D. (2012). Teoria da contabilidade: Evolução e Tendências. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 17(2), 5-13.

Iudícibus, S. D; Marion, J. C. (2002). *Introdução à Teoria da Contabilidade Para o Nível de Graduação*. 3 São Paulo Atlas.

Kim, Y., & Li, S. (2011). *The externality effect of accounting standards convergence: evidence from cross-border information transfers around EU mandatory IFRS adoption*. Working Paper (December 31, 2011).

Lima Filho, R. N., & Bruni, A. L. (2012). Percepção dos graduandos em Ciências Contábeis de Salvador (BA) sobre os conceitos relevantes da Teoria da Contabilidade. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 6(2), 187-203.

Lopes, P. S. & Delvizio, P. C. (2019). O Ensino da Teoria da Contabilidade no Curso de Graduação em Ciências Contábeis das Universidades Públicas no Rio de Janeiro. *Revista de Contabilidade e Gestão Contemporânea UFF*, 2(1), 15-25.

Madeira, G. J., Mendonça, K. F. C., & Abreu, S. M. (2003). A disciplina teoria da contabilidade nos exames de suficiência e provão. *Contabilidade Vista & Revista*, 14, 103-122.



- Marassi, R. B., Fasolin, L. B., & Klann, R. C. (2018). O Ensino de Teoria da Contabilidade no Brasil após o Processo de Convergência das Normas Internacionais de Contabilidade sob a Ótica dos Docentes do Estado do Paraná. *Contabilidade Vista & Revista*, 29(2), 18-41.
- Marion, J. C. (1997). A Disciplina Teoria da Contabilidade nos Cursos de Graduação-Algumas Considerações. *Contabilidade Vista & Revista*, 8(2), 03-08.
- Mello, M. C., Souza, R. B. L., & Silva, A. P. A. (2018, August). Teoria da Contabilidade: A Percepção dos Discentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em Relação à Aplicabilidade dos Conteúdos no Mercado de Trabalho. In *3th UFRGS Conference on Accounting & 3º Congresso UFGRGS de Iniciação Científica-PPGCONT-UFRGS*, Rio Grande do Sul.
- Moraes, V. F. Jr., & Nascimento, I. A. (2009). A Evolução e Desenvolvimento da Teoria da Contabilidade: Contexto Histórico. *Revista Ambiente Contábil UFRN*, 1(1), 37-48.
- Niyama, J. K., & Silva, C. A. T. (2021). *Teoria da contabilidade*, 4. ed., Atlas, São Paulo.
- Rutherford, B. A. (2016). Articulating accounting principles: Classical accounting theory as the pursuit of explanation by embodiment. *Journal of Applied Accounting Research*, 17(2), 118-135.
- Souza, F. F., & Vicente, E. F. R. (2017). Compreensão dos Graduandos dos Cursos de Ciências Contábeis Quanto aos Conceitos Relevantes Ensinados na Disciplina de Teoria da Contabilidade em IES da Grande Florianópolis. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 11(1).
- Thiry-Cherques, H. R. (2009). Saturação em pesquisa qualitativa: estimativa empírica de dimensionamento. *Revista PMKT*, 3(2), 20-27.  
[http://www.revistapmkt.com.br/Portals/9/Edicoes/Revista\\_PMKT\\_003\\_02.pdf](http://www.revistapmkt.com.br/Portals/9/Edicoes/Revista_PMKT_003_02.pdf)
- Yip, R. W., & Young, D. (2012). Does mandatory IFRS adoption improve information comparability? *The Accounting Review*, 87(5), 1767-1789

## NOTAS

### *Contribuição de Autoria*

Contribuição	Jorge Assef Lutif Junior	Renato Carvalho da Silva	Atelmo Ferreira de Oliveira	Diogo Henrique Silva de Lima
1. Definição do problema de pesquisa	X	X		
2. Fundamentação Teórica/Revisão de Literatura	X	X	X	
3. Definição dos procedimentos metodológicos	X	X		X
4. Coleta de dados	X	X		
5. Análise e interpretação dos dados	X	X		
6. Revisão crítica do artigo			X	X
7. Escrita do artigo	X	X		

## Editores

Editora Geral: Viviane da Costa Freitag

Editor Adjunto: Jonatas Sallaberry

## Histórico

Recebido em: 27/07/2022

Revisado por pares em: 13/09/2022

Reformulado e recomendado para publicação: 28/11/2022

Publicado em: 30/12/2022